

TRANSFORMAÇÃO GOVERNAMENTAL: APLICANDO A ESTRATÉGIA DO OCEANO AZUL PARA SERVIÇOS PÚBLICOS DE ALTO IMPACTO

Settimio Artur Intchalá¹
Joelson Isnaba Pereira²
Sergio Henrique De Oliveira Lima³

RESUMO

A Estratégia do Oceano Azul, concebida por W. Chan Kim e Renée Mauborgne, busca criar novos mercados, ou "oceanos azuis", onde a concorrência se torna irrelevante. Embora o conceito tenha sido desenvolvido para o setor privado, ele também tem grande potencial para ser aplicado no setor público. Ao longo dos anos, os governos enfrentam desafios como o aumento da demanda por serviços públicos essenciais, a necessidade de modernizar o setor, restrições orçamentárias e falta de infraestrutura. Tradicionalmente, o setor público opera em oceanos vermelhos, buscando soluções limitadas pela competição por recursos escassos. Este trabalho examina como a Estratégia do Oceano Azul pode transformar o setor público, promovendo serviços inovadores, acessíveis e sustentáveis. O estudo analisa a aplicação da estratégia no setor público, explorando como essa abordagem pode criar novos espaços de atuação, trazendo inovação e eficiência nos serviços oferecidos aos cidadãos. O foco principal é demonstrar como o governo pode superar desafios tradicionais adotando soluções inovadoras, melhorando a qualidade e a sustentabilidade dos serviços públicos. A pesquisa se baseia em uma revisão bibliográfica sobre a estratégia e sua aplicabilidade no setor público, descrevendo casos de sucesso em inovações governamentais e como essa abordagem pode ser adaptada para a prestação de serviços públicos de alto impacto. Além disso, exemplos hipotéticos foram discutidos em áreas como saúde e educação, demonstrando o potencial disruptivo da estratégia. A análise indica que a aplicação da Estratégia do Oceano Azul no setor público pode gerar resultados significativos, especialmente em áreas com alta demanda e poucos recursos, como saúde e educação. Um exemplo prático seria o uso da telemedicina em áreas remotas, em vez de depender exclusivamente da construção de novos hospitais. A telemedicina cria um oceano azul, oferecendo uma solução de baixo custo, sem competir diretamente com os serviços tradicionais. Outro exemplo seria o uso de plataformas de ensino digital, proporcionando acesso à educação de qualidade em regiões distantes, sem grandes investimentos em infraestrutura física. Além disso, essa estratégia também promove inclusão social e desenvolvimento sustentável, permitindo que o governo crie soluções inovadoras e acessíveis para atender às necessidades da população, maximizando o uso de recursos públicos. A aplicação da Estratégia do Oceano Azul no setor público oferece um caminho promissor para enfrentar os desafios governamentais contemporâneos. Ao criar novos espaços de atuação, focados na inovação de valor, o governo pode não apenas melhorar a qualidade dos serviços públicos, mas também promover inclusão social e desenvolvimento sustentável. Adotar essa estratégia exige comprometimento com a inovação e a criação de soluções disruptivas para resolver problemas de longo prazo e atender às crescentes necessidades da população. Este estudo demonstra que a Estratégia do Oceano Azul pode transformar o setor público, trazendo benefícios tangíveis para os cidadãos e otimizando os recursos disponíveis.

Palavras-chave: inovação; políticas públicas; Oceano Azul; desenvolvimento sustentável.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, settimio@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, juelp2da@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, sergio.lima@unilab.edu.br³